

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG, é pessoa jurídica inscrita no CNPJ sob o nº 94.877.586/0001-10, com sede Av. Itália km 8, Carreiros, no município de Rio Grande – RS.

A Instituição teve seu início na criação da Escola de Engenharia em Rio Grande, justificada pela necessidade de tais profissionais na área e pelo parque industrial que já existia na cidade naquela ocasião. No dia 8 de julho de 1953, foi instituída a Fundação Cidade do Rio Grande. Em 20 de agosto de 1969 foi publicado o Decreto-Lei nº 774, autorizando o funcionamento da Fundação Universidade do Rio Grande e em 21 de outubro de 1969, foi aprovado pelo Decreto n. 65.462 o seu Estatuto, sendo nomeado para Reitor o Prof. Adolpho Gundlach Pradel. Em abril de 2008, foi alterada a razão social para Universidade Federal do Rio Grande – FURG (Portaria 301/2008).

Atualmente a Reitoria da Universidade Federal do Rio Grande é exercida pela Profa. Dra. Cleuza Maria Sobral Dias, com mandato até 10/01/2021 conforme Decreto nº 09, de 09/01/2017, publicado no Diário Oficial da União em 10/01/2017.

2. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

2.1. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

Os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais) regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público e NBC TSP 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis , relativos ao exercício de 2020, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta no Relato Integrado.

2.2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

No quarto trimestre de 2020, a Universidade Federal do Rio Grande - FURG contabilizou os atos e fatos da gestão observando as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público e NBC TSP 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Com relação a Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos, a Universidade Federal de Rio Grande – FURG, está aplicando os dispositivos contidos na NBC TSP 09–Redução ao Valor Recuperável de Ativo Não Gerador de Caixa.

a) Amortização

A partir de janeiro de 2016 a instituição adotou amortização para os bens intangíveis. A metodologia adotada para calculo da amortização está baseada no método linear. Os bens intangíveis estão classificados como ativos intangíveis conforme a NBC TSP 08 - Ativo Intangível e com vida útil definida e as taxas utilizadas no cálculo da Amortização estão baseadas no Art. 310 do Imposto de Renda – R.I.R.

b) Depreciação

A metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do Ativo e as taxas utilizadas no cálculo da Depreciação, está baseada na Instrução Normativa SRF nº 1700, de 14 de março de 2017, a qual fixa prazo de vida útil e taxa de depreciação dos bens. A metodologia utilizada no cálculo da Depreciação nos Bens Móveis está de acordo com a Macrofunção 020330 da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

3. REVISÃO ANALÍTICA – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – FURG

Período: 4º Trimestre de 2020

A revisão analítica, conforme o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) tem a função de verificação do comportamento de valores significativos, mediante índices, quocientes, quantidades absolutas ou outros meios, com vistas a identificação de situação ou tendências atípicas.

Por isso, foi usada a Análise Vertical e Horizontal para mensurar os valores apresentados nos demonstrativos financeiros da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

Análise Vertical: Análise acerca do percentual que cada elemento representa em relação ao conjunto; tem por objetivo demonstrar a importância de cada item na demonstração contábil a que pertence. Quando utilizada na revisão analítica, visa a identificação dos elementos mais relevantes, porém deve ser considerada em conjunto com quocientes e/ ou indicadores

Análise Horizontal: Análise da evolução temporal de itens das demonstrações contábeis; tem por objetivo demonstrar a presença ou ausência de tendência do respectivo item da demonstração contábil. Quando utilizada na revisão analítica, visa a identificação dos elementos com variações relevantes, porém deve ser considerada em conjunto com quocientes e/ ou indicadores

Os demonstrativos analisados foram: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Balanço Orçamentário.

Balanco Patrimonial

De acordo com NBC TSP 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis o Balanço Patrimonial evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da entidade pública, apresentando a seguinte estrutura: ativo, passivo e patrimônio líquido, complementada pelas contas de compensação.

O Gráfico 1 apresenta a comparação de comportamento do Ativo Circulante em ambos os trimestres analisados.

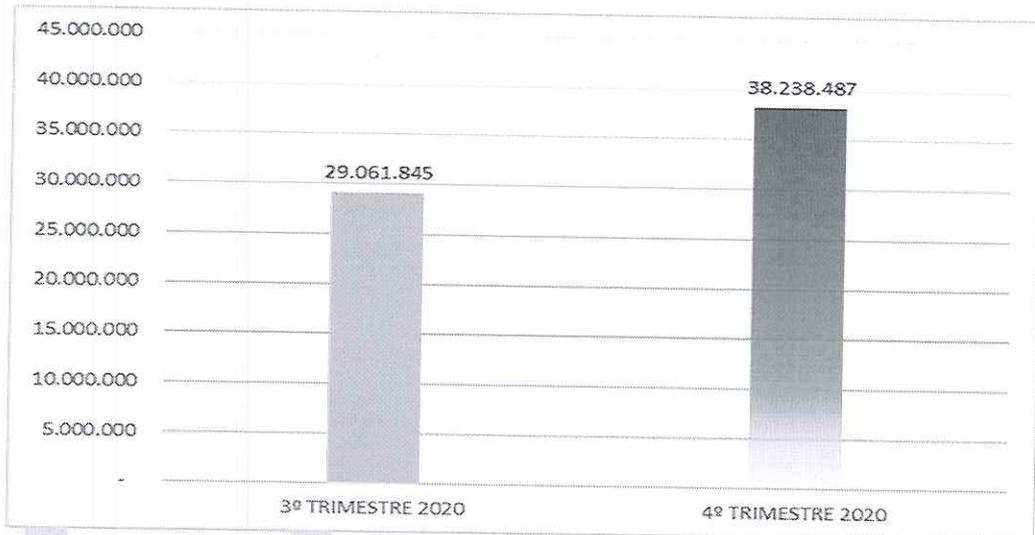


Gráfico 01: Composição do Ativo Circulante no 3º e 4º trimestres (Em %)

Fonte: SIAFI

Notou-se na análise horizontal que houve um acréscimo no valor do ativo circulante do terceiro para quarto trimestre na casa de 31,58%, decorrente da apropriação da folha de pagamento relativo ao adiantamento 13º salário, e também do adiantamento do mesmo em virtude das férias de alguns servidores.

Na análise horizontal do ativo não circulante conforme evidenciada no Gráfico 02 a seguir, notou-se que ocorreu uma diminuição de 1,90%, decorrente da baixa de bens do ativo imobilizado e do ativo diferido pela apropriação das despesas de depreciação e amortização respectivamente.

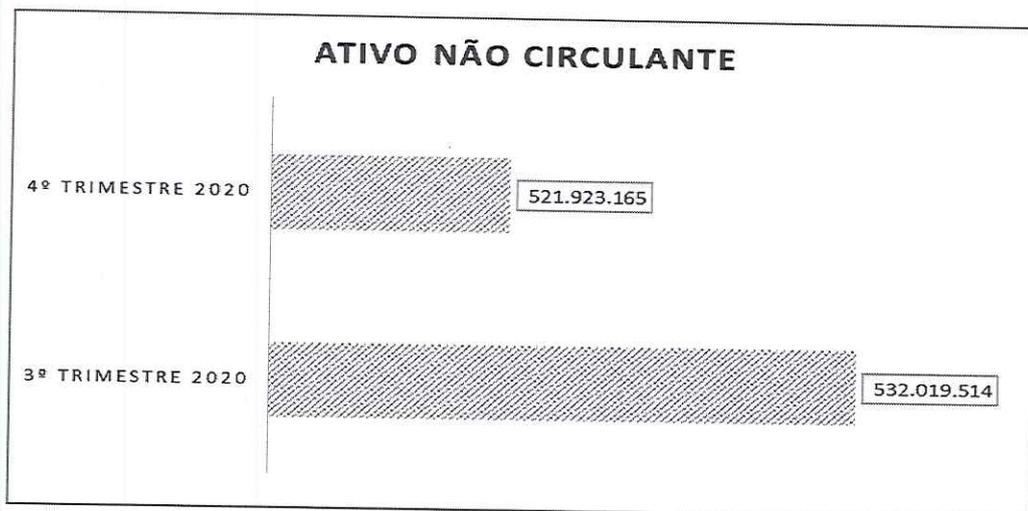


Gráfico 02: Composição do Ativo Não Circulante no 3º e 4º trimestres (Em %)

Fonte: SIAFI

Já no Passivo, com o auxílio da análise horizontal, nota-se um aumento no Passivo Circulante na casa de 6,09%, decorrente das obrigações previdenciárias e trabalhistas e da conta fornecedores e contas a pagar a curto prazo, fato esse derivado da apropriação da folha de pagamento do mês de dezembro.

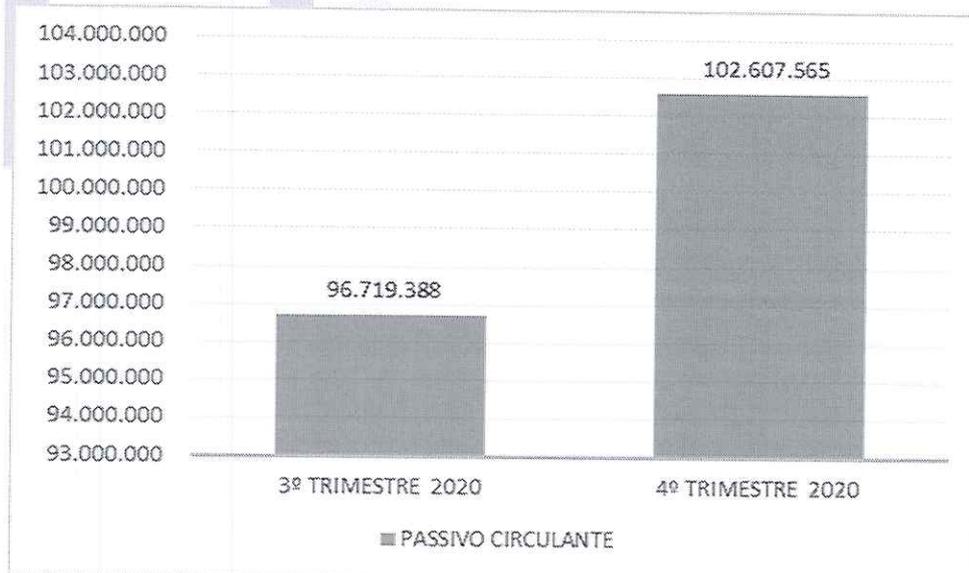


Gráfico 03- : Composição do Passivo Circulante no 3º e 4º Trimestre de 2020 – (Em milhares de reais)

Fonte: SIAFI

Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP conforme a NBC TSP 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis evidencia as variações quantitativas e qualitativas resultantes ou independentes da execução orçamentária, indicando o resultado patrimonial do exercício. As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido.

As variações qualitativas são decorrentes de transações no setor público que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem aumentar ou diminuir o patrimônio líquido. Correspondem às variações da exceção orçamentária que consistem em incorporação e desincorporação de ativos, bem como incorporação e desincorporação de passivos.

Variações Patrimoniais Aumentativas

A análise vertical da VPA do 4º Trimestre de 2020 indicou que as Transferências e Delegações Recebidas representam 98,15% dos valores apresentados na Demonstração VPA, confirmando a condição da FURG de fundação pública, instituída e mantida pelo poder público.

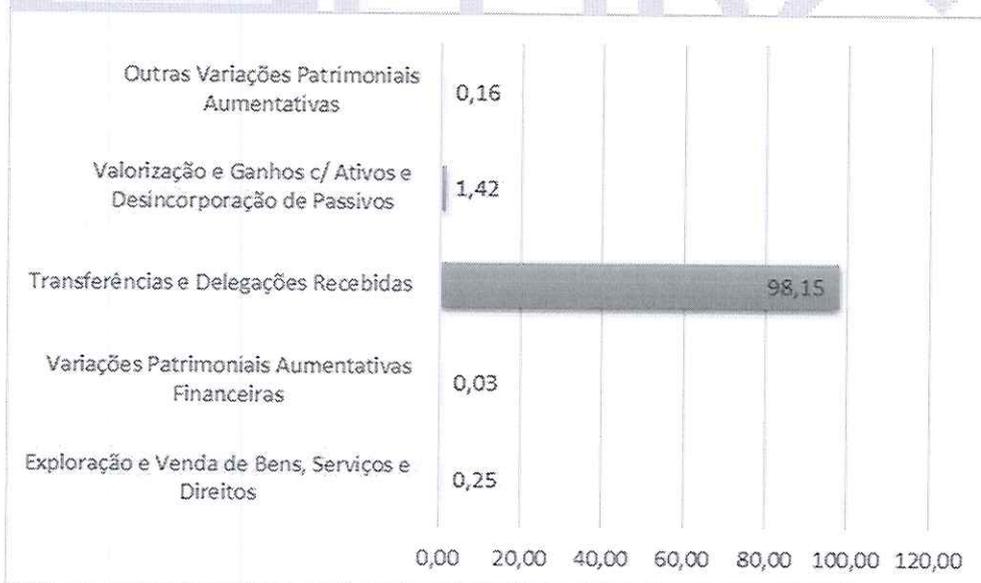


Gráfico 04: Evolução das Variações Patrimoniais Ativas

Fonte: SIAFI

Além disso, na análise vertical das receitas, nota-se que 100% das receitas estão relacionadas com as Receitas Correntes, as quais são destinadas a cobrir as despesas orçamentárias que visam à manutenção das atividades governamentais.

O art. 11, § 1º, da Lei nº 4.320/1964 define receita corrente como as receitas tributárias, de contribuições, patrimonial, agropecuária, industrial, de serviços e outras, bem como as provenientes de recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, quando destinadas a atender despesas classificáveis em Despesas Correntes.

Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

Na análise vertical do grupo Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos, houve um aumento de 0,25%, o qual está relacionado com recebimento de recursos oriundos de alugueis decorrentes da disponibilização de espaços físicos da universidade a quartos, e outras devoluções da fundação de apoio relacionada a projetos da FURG.

Variações patrimoniais aumentativas financeiras

Estes grupos, na análise vertical, respondem por 0,03% das Variações Patrimoniais aumentativas financeiras e compreendem a remuneração de depósitos bancários e aplicações financeiras, no 4º Trimestre de 2020.

Variações Patrimoniais Diminutivas

Na análise vertical da VPD no 4º Trimestre de 2020 as oscilações mais significantes aconteceram nas contas referentes a despesas com Pessoal e com a Manutenção da Instituição, as quais serão explicitadas individualmente a seguir:

Pessoal, Encargos, Benefícios Previdenciários e Assistenciais

Estes grupos, na análise vertical, respondem por 77,70% das Variações Patrimoniais Diminutivas, e compreendem a remuneração de pessoal e seus encargos, juntamente com aposentadorias e pensões, no 4º Trimestre de 2020.

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

Na análise vertical, o índice de 7,19% representa as despesas efetuadas no 4º Trimestre de 2020 com material de consumo, serviços terceirizados de limpeza, portaria, vigilância, jardinagem e outros, e ainda a depreciação, amortização e exaustão sobre os bens da Instituição.

Transferências de Delegações concedidas

A VPD do 4º Trimestre de 2020 na análise vertical, indicou que as Transferências de Delegações concedidas representam 15,00% dos valores apresentados na Demonstração VPD, representando os valores transferidos para pagamento de cursos e concursos e sub-repasse ao Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Correa Jr. em sua maioria para pagamento da folha de pessoal naquela Unidade Gestora (UG).

Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

Cabe salientar, que a VPD do 4º Trimestre de 2020 na análise vertical, evidenciou lançamentos de transferências relativos a recebimento de repasse financeiro de descentralizações por TED, entre outras, que representam 2,56% na análise vertical.

Balanço Orçamentário

Na análise vertical do Balanço Orçamentário da instituição nota-se que 97,76% das despesas do 4º trimestre de 2020, estão relacionadas com despesas de custeio de manutenção das atividades da Universidade, como por exemplo: despesas com pessoal, juros da dívida, aquisição de bens de consumo, serviços de quartos, manutenção de equipamentos, despesas com água, energia, telefone etc.

Já as despesas de capital no quarto trimestre representaram 2,24% das despesas gerais. Normalmente, uma despesa de capital concorre para a formação de um bem de capital, assim como para a expansão das atividades do órgão.

Evolução das Despesas Orçamentárias

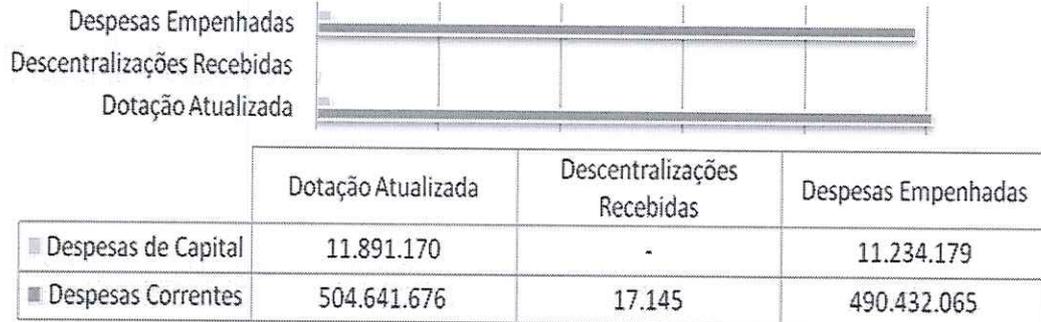


Gráfico 05: Evolução das Despesas Correntes e de Capital (Em milhares de reais)

Fonte: Tesouro Gerencial

3.1 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

A partir dos cortes orçamentários realizados no exercício anterior, torna-se maior o número de ocorrências de Despesas de Exercícios Anteriores - DEA, que comprometeram significativamente o orçamento destinado a 2020. Nesse quarto trimestre de 2020, o valor total registrado de DEA foi de R\$ 2.581.593.

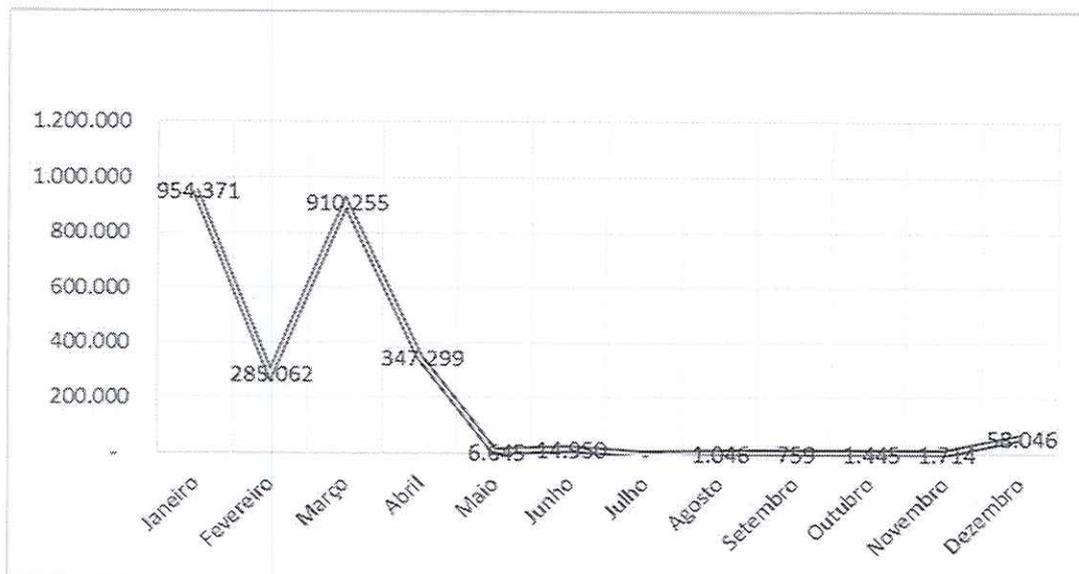


Gráfico 06: Evolução do Saldo do SIAFI ref. a DEA (Em milhares de reais)

Fonte: SIAFI

4. EVENTOS SUBSEQUENTES

De acordo com NBC TSP 25 - Evento Subsequente – Evento subsequente ao período a que se referem as demonstrações contábeis é aquele evento favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem as demonstrações contábeis e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações. Dois tipos de eventos podem ser identificados:

(a) os que evidenciam condições que já existiam na data final do período a que se referem as demonstrações contábeis (evento subsequente ao período contábil a que se referem as demonstrações que originam ajustes);

(b) os que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente ao período contábil a que se referem às demonstrações contábeis (evento subsequente ao período contábil a que se referem às demonstrações que não originam ajustes).

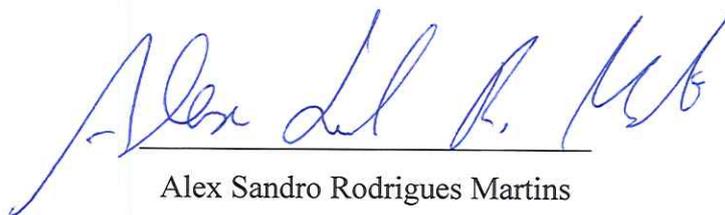
Cabe destacar, que devido à crise sanitária internacional do COVID-19 que vem afetando negativamente a evolução da economia mundial, também gerou reflexos na execução orçamentária e financeira da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Dessa forma, tornando-se um fato a ser destacado como um evento subsequente enquadrado na letra “a” na NBC TSP 25.

Além disso, a situação de calamidade pública conforme Decreto nº 17.483 de 27 Setembro de 2020 pelo Prefeito da cidade de Rio Grande e também a suspensão das aulas presenciais em 2020 pelo Comitê de Monitoramento do Coronavírus (Covid-19) da FURG, esses fatos ocasionam uma demora em todos os processos de execução orçamentária, financeira e patrimonial, tendo em vista que a atividade presencial acadêmica esteja represada e sendo apenas executadas as atividades administrativas e operacionais presenciais necessárias para manutenção e preservação da Universidade.

Portanto, seguindo a circular 03/2020 de 20/03/2020 do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON), inserimos o seguinte parágrafo de forma a justificar a inserção do evento subsequente ocorrido nessa instituição.

Covid-19 – A rápida e repentina propagação da epidemia do Coronavírus (Covid-19) está causando a paralisação de vários setores produtivos e comerciais, além de restringir o trânsito de pessoas e fragilizar a economia mundial. Entre os diversos riscos e incertezas aos quais estamos sujeitos, aguarda-se do Governo, medidas Econômico Fiscais que visem assegurar o cumprimento e sequencia de nossas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Rio Grande, 18 de janeiro de 2021.



Alex Sandro Rodrigues Martins

Contador Responsável

CRCRS: 073495/O-4

